



OFERTA | Projeto é para criação de 8 mil vagas em cargo de 2º grau

Agente de apoio: projeto já está apto a ser votado

Vereador Paulo Messina afirma que todas as pendências foram resolvidas

Integrante da Comissão de Educação e Cultura da Câmara de Vereadores do Rio de Janeiro, o vereador Paulo Messina informou em seu blog que o projeto da criação de 8 mil vagas no cargo de agente de apoio à educação, enviado à Câmara pelo prefeito Eduardo Paes, teve suas pendências resolvidas e está apto a ser votado.

“Tive o compromisso da Secretaria de Educação de que vamos alterar o projeto de agente de apoio à educação, deixando-o exclusivamente para a mediação de alunos com deficiência, retirando todos os artigos que fazem referência ao trabalho em creches. Com isso, ele está apto



Vereador Paulo Messina diz que agente de apoio vão trabalhar com deficientes

a ser votado.”

O projeto é o 62º na pauta de votação, que deverá acontecer nos próximos dias. A nova carreira, com exigência de nível médio completo, terá salário inicial de R\$917,68, além de benefícios, para carga de tra-

balho de 40 horas semanais. Uma das principais funções do agente de apoio à educação será trabalhar com crianças com deficiência, um papel que atualmente é desempenhado por estagiários.

Segundo a secretária municipal de Educação, Claudia Costin, esse profissional será fundamental para as escolas. Ela pretende realizar o concurso para 300 vagas, assim que o projeto for aprovado. “Espero ainda no primeiro semestre começar a preparar o edital. A nossa ideia é convocar inicialmente para 300 vagas, e depois ir chamando mais aprovados durante o ano”, disse.

Quem tiver interesse em participar da seleção e já quiser começar a estudar, deverá se basear no conteúdo da seleção para o cargo de agente educador, realizada em 2011.